



Nome: _____ Ano: _____

Data: _____

Professora: Sara Videira

Grupo I

Lê, com atenção, a notícia apresentada – texto A.

TEXTO A

Britânico apanhou autocarro para ganhar maratona

Um maratonista britânico decidiu apanhar um autocarro para cortar a meta mais cedo. E conseguiu: ganhou uma medalha de bronze e ainda disse que a corrida foi muito dura. No final, ganhou vergonha e perdeu a medalha.

Rob Sloan, de 31 anos, correu ao longo de 32 quilómetros na maratona de Salomon Kielder, em Inglaterra. Faltavam cerca de dez quilómetros para o final da competição. Mas Rob Sloan, cansado, decidiu apanhar um autocarro e assim ganhar vantagem sobre os restantes maratonistas.

Saiu na paragem mais próxima da meta, que cortou em terceiro lugar, ganhando a medalha de bronze. Logo no final da corrida, disse à BBC que tinha sido uma competição muito difícil.

O “crime” seria perfeito se os outros corredores não tivessem estra-



nhado o facto de Rob Sloan não ter passado por eles. O falso vencedor ainda negou as suspeitas, dizendo que não passavam de boatos risíveis, mas acabou por confessar o delito.

Rob Sloan defendeu-se: disse que estava cansado quando decidiu apanhar o autocarro. Agora, além de desclassificado, corre o risco de ser expulso do seu clube e de ser proibido de voltar a correr em maratonas.

in http://www.jn.pt/PaginalInicial/Mundo/Interior.aspx?content_id=2051970
(texto adaptado e consultado em 27-02-2012)

1. Selecciona, em cada item (1.1. a 1.5.), a opção correta relativamente ao sentido do texto.

1.1. A maratona é uma corrida de aproximadamente

- a. 52 quilómetros. c. 32 quilómetros.
b. 42 quilómetros. d. 50 quilómetros.

1.2. Para ganhar vantagem sobre os restantes maratonistas, Rob

- a. tomou substâncias energéticas proibidas.
b. treinou intensamente durante meses.
c. utilizou um meio de transporte.
d. percorreu o percurso, antes da corrida.

1.3. O corredor tomou esta decisão devido

- a. à pressa.
b. à sua vontade de vencer.
c. ao valor do prémio.
d. ao cansaço.

1.4. Por causa desta atitude, Rob Sloan

- a. ficou proibido de participar em maratonas.
b. ficou em terceiro lugar na corrida.
c. foi desclassificado.
d. foi expulso do clube que representava.

1.5. A palavra “Mas” (l. 11) pode ser substituída por

- a. Por isso. c. Assim.
b. Porém. d. Logo.

2. Assinala entre as seguintes expressões, retiradas do texto, as que expressam uma opinião.

- a. “correu ao longo de 32 quilómetros” (ll. 7-8).
b. “que cortou em terceiro lugar” (l. 16).
c. “O “crime” seria perfeito” (l. 21).
d. “O falso vencedor” (l. 24).
e. “não passavam de boatos risíveis” (l. 26).
f. “decidiu apanhar o autocarro” (ll. 29-30).

Lê, com atenção, o texto **B**.

TEXTO B

Alfeu e Aretusa

Em Ortígia, ilha de Siracusa, a maior cidade da Sicília, há uma fonte sagrada chamada Aretusa. Em tempos, porém, Aretusa não era água nem ninfa marinha, mas uma jovem caçadora muito bela, sequaz¹ de Ártemis². Tal como a deusa que venerava, não se interessava pelos homens; tal como ela também,
5 só gostava de caçar, e a liberdade da floresta é que lhe dava prazer.

Um dia, Aretusa, cansada e afogueada pelo esforço da caminhada, aproximou-se de um rio de águas cristalinas, protegido pela sombra abundante e fresca dos chorões prateados. Seria difícil imaginar-se um lugar mais aprazível³ para um banho. Despiu-se e meteu-se na água deliciosamente fresca. Nadou
10 durante alguns momentos despreocupadamente de um lado para o outro, gozando de uma paz absoluta; depois pareceu-lhe que alguma coisa se agitava no fundo, na direção em que ela se encontrava. Assustada, saltou para a margem e, ao mesmo tempo, ouviu uma voz: “Porquê tanta pressa, bela donzela?” Sem olhar para trás, fugiu da margem, embrenhou-se nos bosques,
15 correndo com toda a velocidade a que o medo a incitava. Foi perseguida calorosa e persistentemente por alguém mais forte, se não mais rápido, que ela. O desconhecido implorou-lhe que lhe desse atenção, pois era Alfeu, o deus do rio em que se banhara, e estava loucamente apaixonado por ela. Aretusa, porém, não lhe deu ouvidos, só pensava em fugir. Foi uma corrida longa, mas
20 nunca houve dúvidas acerca de quem seria o vencedor – ele corria muito mais que ela. Exausta, por fim, Aretusa invocou a sua deusa, e não o fez em vão⁴. Ártemis transformou-a numa fonte, fendendo⁵ a terra de tal modo que se formou um túnel sob o mar, unindo a Grécia e a Sicília. Aretusa mergulhou para emergir⁶, depois, em Ortígia – o local onde gorgoleja⁷ a sua fonte, que é chão
25 sagrado, dedicado a Ártemis.

Diz-se, no entanto, que nem mesmo assim Aretusa conseguiu evitar Alfeu. A história conta que o deus, assumindo de novo a forma de rio, a seguiu através do túnel, vindo as suas águas a fundir-se com as dela na fonte. Dizem que muitas vezes se veem brotar do fundo flores gregas e que, se se deitar uma
30 taça de madeira no rio Alfeu, na Grécia, ela irá reaparecer na fonte de Aretusa, na Sicília.

Edith Hamilton, *A Mitologia*, 5.ª ed., Dom Quixote, 2005

1. *sequaz*: seguidora, devota, admiradora. 2. *Ártemis*: deusa grega dos caçadores. 3. *aprazível*: agradável. 4. *em vão*: inutilmente, desnecessariamente. 5. *fendendo*: abrindo uma fenda, rasgando. 6. *emergir*: surgir. 7. *gorgoleja*: expele em jorros.

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem.

3. Caracteriza Aretusa.

4. Refere o motivo que levou a caçadora a banhar-se no rio.

5. Ao longo deste mito, os sentimentos de Aretusa alteram-se. Indica-os, explicitando o que os originou.

6. *“Sem olhar para trás, fugiu da margem, embrenhou-se nos bosques, correndo com toda a velocidade a que o medo a incitava.”* (ll. 14-15)
Quem a perseguia? Por que motivo?

7. A deusa Ártemis salvou-a. De que forma?

8. Depois deste episódio, Alfeu continuou a importunar Aretusa. Como?

9. Explicita o objetivo deste mito.
